

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

- Título:** Perfil clínico epidemiológico de crianças e adolescentes admitidos na unidade pediátrica: padrões de morbidade
- Relatoria:** LILIANE AMAZONAS CAMILO
Aline Cerqueira Santos Santana da Silva
Fernanda Garcia Bezerra Góes
- Autores:** Fernanda Maria Vieira Pereira
Virgínia Maria de Azevedo Oliveira Knupp
Michelly Cristynne Souza Bonifácio
- Modalidade:** Pôster
- Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
- Tipo:** Pesquisa
- Resumo:**

Introdução: A atenção à saúde da criança vem sofrendo transformações ao longo do tempo, com influência em cada momento da história, onde a epidemiologia trouxe a importante contribuição acerca do entendimento sobre o amplo espectro de fatores determinantes na aquisição de doenças de uma sociedade. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico epidemiológico de crianças e adolescentes admitidos na unidade de internação pediátrica de um hospital público na baixada litorânea do Rio de Janeiro. **Metodologia:** estudo descritivo, de natureza quantitativa, de delineamento transversal. O estudo foi realizado em uma instituição pública localizada na Baixada litorânea. Compuseram a população deste estudo acompanhantes de crianças e adolescentes admitidos no referido setor. A coleta de dados ocorreu entre dezembro de 2016 a abril de 2017, através da aplicação de questionário que foi elaborado em duas partes abrangendo variáveis sociodemográficas e clínicas-epidemiológicas. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFF sob o número do CAAE 53507216900005243 e parecer Nº 1.753.678 **Resultados:** Foram entrevistados 100 responsáveis pelas crianças e adolescentes, dos quais a maior proporção foi lactente (47,0%), quanto ao diagnóstico médico a maior proporção foi relacionado ao sistema respiratório (36,0%), com relação aos determinantes socioeconômicos foi observado que a grande proporção (59%) dos acompanhantes não possui vínculo empregatício, (29%) possui quatro dependentes, (39%) se mantém com renda familiar de até um salário mínimo e (66%) não alcançou ou não concluiu o ensino médio. **Conclusão:** A análise sobre os determinantes sociais em saúde permite identificar estratégias de intervenção adequadas a fim de reduzir os indicadores relacionados a morbimortalidade e avaliar a situação de saúde da população infanto-juvenil no município em questão.